

**SEGUNDO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS
(PPG-CEMAT) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE (UFCG)-PB**

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO PPG-CEMat



COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS

A Comissão de avaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (CAPPG-CEMat) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)-PB, foi nomeada em 2019 por meio de portaria PPG-CEMat N° 112/2019, de 11 de novembro de 2019, e em 2023 atualizada com a portaria PPG-CEMat N° 125/2020, datada de 11 de dezembro de 2023, visando adicionar um componente Avaliador Externo e atualizar a representação discente, sendo composta atualmente pelos seguintes membros:

Titulares:

Presidente: Prof. Hélio de Lucena Lira

Docente: Prof. Tomás Jeferson Alves de Melo

Discente: Vanderlane Cavalcanti da Silva

Técnico Administrativo: Juliana de Melo Cartaxo

Egresso: Rosiane Maria da Costa Farias

Avaliador Externo: Lizandra Fernanda Araujo Campos

Suplentes:

Docente: Prof. Romualdo Rodrigues Menezes

Egresso: Deborah dos Santos Gomes

Técnico-Administrativo: Rafaela Reis de Arimatéia

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.....	4
II. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS (PPG-CEMAT)	4
III. A COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPG-CEMAT.....	Erro! Indicador não definido.
IV. OPERACIONALIZAÇÃO TÉCNICA DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPG-CEMAT	6
V. ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE AVALIAÇÃO	6
VI. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	7
VII. AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS, DA UFCG.....	12
VIII.AVALIAÇÃO EXTERNA DO PPG-CEMAT PELA CAPES	13
IX. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DO PPG-CEMAT	13
X. REFERÊNCIAS CONSULTADAS	15
XI. ANEXOS	16

I. INTRODUÇÃO

Este relatório é o segundo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPG-CEMat), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). O primeiro relatório foi publicado em março de 2020 e seguiu as recomendações da Portaria CAPES nº 148/2018 e o regulamento interno da comissão de autoavaliação do PPG-CEMat. A Portaria PPG-CEMat Nº 112/2019 criou a primeira Comissão de Autoavaliação do PPG-CEMat (CAPPG-CEMat) e aprovou suas normas de funcionamento.

Dando continuidade ao trabalho iniciado, e visando o aprimoramento do sistema de autoavaliação do PPG-CEMat, a comissão neste segundo momento enviou questionários para os segmentos docente e discente, na intenção de coletar dados referentes ao período 2020/2023. Os questionários foram encaminhados por meio da plataforma de questionário Google. A partir das informações coletadas nos questionários, a comissão compôs o presente relatório contemplando as percepções dos discentes e docentes sobre as atividades do PPG-CEMat.

A autoavaliação não foi realizada em 2022 como previsto no Regulamento de Autoavaliação do PPG-CEMat, avaliação bianual, em virtude dos impactos da pandemia do SARS-CoV-2 que alterou a dinâmica de atuação do PPG-CEMat, a implantação das ações consequentes da 1ª autoavaliação e todo o ecossistema de ação dos discentes e professores do Programa. Assim, de modo a refletir um ambiente que melhor reflete a realidade do PPG-CEMat a avaliação foi realizada levando-se em consideração o período 2020-2023.

Neste novo instrumento de autoavaliação foram consideradas as observações feitas pela CAPES na Avaliação Quadrienal 2017-2020, ou seja, foram incluídas questões relacionadas a qualidade do processo formativo e produção do conhecimento na compreensão dos discentes e docentes do PPG-CEMat.

O processo de autoavaliação do PPG-CEMat tem como finalidade promover a cultura de autoavaliação e subsidiar os processos de avaliação externa. A expectativa da CAPPG-CEMat é que as análises, reflexões e propostas apresentadas contribuam para dar visibilidade ao trabalho e a dedicação das pessoas que participam e constroem o PPG-CEMat, buscando a excelência e qualidade na formação profissional altamente capacitado nos princípios fundamentais da Ciência e Engenharia de Materiais dominando as inter-relações entre microestrutura, propriedades e processamento dos materiais e seu desempenho, aliada a um apurado senso crítico e discernimento das necessidades tecnológicas da região para atuação tanto na academia quanto no setor industrial.

II. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS (PPG-CEMAT)

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPG-CEMat), coordenado pela Unidade Acadêmica de Engenharia de Materiais do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), foi criado em 2003 em nível de mestrado com Conceito 3, com início de suas atividades em fevereiro de 2004. Na primeira avaliação trienal da CAPES, o programa teve seu conceito elevado de 3 para 4. Em agosto de 2007 foi criado no

PPG-CEMat o curso de Doutorado com conceito 4. Na avaliação trienal de 2010-2012 o programa teve seu conceito elevado de 4 para 5. Na avaliação 2013-2016 manteve esta nota e em 2021, avaliação quadrienal 2017-2020, elevou seu conceito para 6. Desde sua criação o Programa formou 389 Mestres e 247 Doutores.

O quadro docente atual é composto de 15 professores, sendo 12 professores permanentes e 3 colaboradores, todos com título de doutor e 12 professores bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) do CNPq.

A motivação para a criação do PPG-CEMat foi, principalmente, pela grande demanda de profissionais formados na região, que desejavam se capacitar ampliando e aperfeiçoando seus conhecimentos no campo da Ciência e Engenharia de Materiais, cujos objetivos e necessidades eram contribuir para o desenvolvimento tecnológico, científico e acadêmico na região. Assim, o PPG-CEMat foi criado com a perspectiva de impulsionar o setor econômico, através da geração de tecnologias, conhecimentos e capital humano qualificado. O PPG-CEMat visa fomentar o aprimoramento dos profissionais da região e contribuir para seu progresso social e econômico, aplicando os princípios fundamentais da Ciência e Engenharia de Materiais ao estudo das inter-relações entre composição, processamento, microestrutura e as propriedades dos materiais e suas aplicações. Dentro dessa missão o profissional formado deverá apresentar perfil que o capacitará para a pesquisa e o desenvolvimento na área de Ciência e Engenharia de Materiais da região e do país.

Quanto ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o PPG-CEMat contempla uma área de concentração: ***Estrutura, Processamento e Propriedades de Materiais*** e 05 linhas de pesquisas:

- ***Compósitos e Blendas;***
- ***Durabilidade e Reciclagem de Materiais;***
- ***Materiais Avançados;***
- ***Materiais Cerâmicos;***
- ***Metalurgia Física.***

No Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPG-CEMat), além das pesquisas com matérias primas tradicionais típicos da região, tais como: argilas, resíduos da extração e beneficiamento mineral e industriais, fibras naturais, etc., voltadas para o desenvolvimento local, houve um crescimento significativo em pesquisas com materiais avançados, onde se destacam os materiais inteligentes com memória de forma, nanocompósitos, nanoblendas, nanopós e nanofibras sintéticos, membranas e atualmente destaca-se o desenvolvimento de pesquisas em biomateriais.

III. OPERACIONALIZAÇÃO TÉCNICA DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPG-CEMAT

Neste segundo relatório a operacionalização técnica da autoavaliação foi elaborada seguindo as observações da CAPES, feitas na Avaliação Quadrienal 2017-2020, ou seja, foram incluídas questões relacionadas a qualidade do processo formativo e produção do conhecimento na compreensão dos discentes e docentes do PPG-CEMat.

Foi feito o planejamento, com a definição dos aspectos da autoavaliação, ou seja, os princípios da autoavaliação adotados pelo programa, os aspectos a serem avaliados e a definição dos objetivos, abordagem de avaliação, definição dos critérios e escala adotada. Foi elaborado um formulário com questões para serem respondidas pelos discentes e outro formulário com questões específicas para os docentes (ANEXO II), todos vinculados ao PPG-CEMat. A implementação do formulário foi feita por meio da plataforma Google, com a utilização do Google Formulários. Foram enviados convites para o preenchimento dos formulários via e-mail para todos os docentes e discentes do Programa, um universo de 15 docentes e 180 discentes.

A sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica no preenchimento dos formulários de avaliação por meio da realização de reuniões, envio de e-mails e outros.

Na etapa de desenvolvimento, procurou-se reunir e sistematizar demandas/ideias/sugestões para definir os temas prioritários da autoavaliação.

Foram organizadas as informações, foi feita análise crítica e elaboração do segundo relatório de autoavaliação, discutido com os membros da CAPPG-CEMAT. O objetivo foi estabelecer os conteúdos essenciais do Relatório de Autoavaliação.

IV. ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE AVALIAÇÃO

O Relatório da CAPPG-CEMAT foi elaborado após a discussão dos resultados nas reuniões da CAPPG-CEMAT. Após ser submetido ao Colegiado do PPG-CEMat o relatório foi divulgado na página eletrônica do PPG-CEMat (<http://uaema.ufcg.edu.br/index.php/pt/cursos/pos-graduacao/>), no formato de PDF navegável para facilitar a leitura. Os resultados, incluindo sugestões de ações a serem implementadas, deverão ser apresentados à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFCG.

V. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Este segundo relatório permitiu a CAPPG-CEMat obter um diagnóstico do PPG-CEMat por meio da realização de uma consulta abrangendo 12 Itens, apresentados abaixo:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino e Pesquisa
3. Participação em Eventos Externos
4. Novas Tecnologias
5. Responsabilidade Social da Instituição
6. Comunicação com a Sociedade
7. Políticas de Pessoal
8. Organização e Gestão do PPG-CEMat
9. Infraestrutura Física
10. Planejamento e Avaliação
11. Sustentabilidade Financeira
12. Análise dos processos, procedimentos e ações do programa, com foco na formação discente e produção intelectual,
13. Pontos positivos e negativos que considerar necessário

A CAPPG-CEMAT se debruçou sobre o relatório com o diagnóstico realizado, no qual identificou o que precisaria ser revisto para melhoria do programa, desde melhorias Institucionais, como também no tangente às políticas acadêmicas do PPG-CEMat. Pretendeu-se evidenciar a interação entre a gestão, suas atividades acadêmicas, progressos e resultados. Observou-se que as ações prioritárias implementadas pela atual Gestão estavam alinhadas com as recomendações da CAPES. Os cortes orçamentários, entre outros fatores, dificultaram a implementação de algumas ações propostas.

Foram recebidas 15 respostas dos professores, um total de 100% dos professores do Programa e 75 respostas dos discentes, um total de 42% dos discentes (mestrado e doutorado) do Programa. Os dados estratificados dos questionários aplicados a discentes e docentes se encontram nos Anexos II e III respectivamente.

Com base na análise dos dados a Comissão de Autoavaliação detectou a necessidade de ações preventivas e corretivas em alguns itens de modo a se corrigir pontos “fracos ou negativos” dos levantados nos questionários e se ter um aprimoramento na qualidade do Programa.

Abaixo são comentados os itens avaliados, destacando-se as observações extraídas pela comissão de Autoavaliação, os pontos positivos relacionados na avaliação, os itens merecedores de atenção por parte do PPG-CEMat e da PRPG/UFCEG, bem como, sugestões de ações para corrigir os pontos negativos.

- 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Este ponto mostrou ser de conhecimento do público do PPG-CEMat, tanto docentes quanto discentes e evidenciou em sua totalidade (mais de 93%) que percebem que as atividades do PPG-CEMat seguem a missão proposta. Com relação às Normas e resoluções do PPG-CEMat, houve uma melhora nos índices dos docentes, em termos do pleno conhecimento dos conteúdos destas normas e resoluções. Os discentes também indicaram que sabem majoritariamente da existência e tem pleno conhecimento dos conteúdos. No entanto verifica-se uma necessidade de divulgação e esclarecimento quanto ao conteúdo das normas e da existência de Normas na UFCG que regem a Pós-Graduação, seja através do Site do PPG-CEMat, pelo grupo de WhatsApp dos discentes (Grupo institucional), por email e por meio do representante discente no Colegiado do Programa.

- 2. Políticas para o Ensino e Pesquisa;

Os dados evidenciaram que as linhas de pesquisa e disciplinas ofertadas pelo PPG-CEMat são entendidas como adequadas por docentes (100%) e discentes (90%) e que os discentes escolhem as disciplinas e linhas conforme seu interesse e necessidades (67%), seguindo a mesma tendência descrita no primeiro relatório.

Verifica-se que os discentes e docentes acreditam que a infraestrutura e os recursos humanos para o desenvolvimento das pesquisas de mestrado e doutorado são bons, com destaque ao suporte financeiro e meios para divulgação de resultados. Merece atenção os resultados para os meios de transporte, considerado regular. Dados similares encontrados no primeiro relatório.

O corpo docente foi avaliado majoritariamente como “Muito Bom” (32%) e “Excelente” (34%) e foi indicado pelos discentes que o número de orientações por professor é “Bom” (77,6%) e que a carga horária do professor para atendimento aos discentes é adequado, com 73,7%. Isso indica que os discentes se sentem satisfeitos e adequadamente orientados por um Corpo Docente capacitado, o que pode ser considerado como um ponto positivo para o Programa. Dados similares foram relatados no primeiro relatório de autoavaliação.

Ainda com relação ao programa PPG-CEMat, 50% dos discentes optaram por fazer o curso no programa devido aos cursos serem bem-conceituados junto aos órgãos de fomento.

- 3. Participação em Eventos Externos;

Neste item verificou-se uma queda, em relação ao apresentado no primeiro relatório de autoavaliação, na participação em eventos externos, tanto discentes como docentes, com destaque para os discentes com índices de até 71%. Esse item necessita de uma melhor atenção, com incentivo para a participação dos alunos em congressos e eventos científicos de forma a motivá-los não só na pesquisa científica, mas também na integração com pesquisadores de outras instituições.

- 4. Novas Tecnologias;

De maneira similar ao apresentado no primeiro relatório de autoavaliação, a maioria dos discentes e docentes indica que fazem uso de Novas Tecnologias, destacando o suporte do programa em relação à internet, periódicos e também a qualidade dos equipamentos.

- 5. Responsabilidade Social da Instituição;

Para os docentes existe uma boa percepção da atuação do PPG-CEMat com relação à promoção da cidadania e inclusão social, assim como uma melhoria no desenvolvimento econômico e defesa do meio ambiente do local. Para os discente esta percepção não é clara, principalmente em relação à promoção da cidadania e inclusão social. Este resultado já tinha sido detectado no primeiro relatório de autoavaliação e indica que ações precisam serem tomadas para que esse item seja aprimorado.

- 6. Comunicação com a Sociedade;

Em comparação com os resultados apresentados no primeiro relatório de autoavaliação verificou-se uma significativa melhora na comunicação com os discentes, uma vez que houve uma adaptação com as novas mídias sociais. Neste item verifica-se que para os discentes a melhor forma de comunicação é por Grupo de WhatsApp. Para os docentes o sistema de email ainda predomina como meio de comunicação.

- 7. Políticas de Pessoal;

De maneira similar ao apresentado no primeiro relatório de autoavaliação verificou-se que o ambiente de trabalho no PPG-CEMat tem boa infraestrutura e limpeza adequada ao desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa. Houve uma melhora na manutenção de equipamentos. Diferente do primeiro relatório os discentes avaliaram como bom os serviços prestados pelos docentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados, o que indica um progresso nesse item com relação aos anos anteriores.

- 8. Organização e Gestão do PPG-CEMat;

Da mesma forma como apresentado no primeiro relatório de autoavaliação, a gestão e organização do PPG-CEMat foi bem avaliada por docentes e discentes. Houve uma melhoria na avaliação com relação a divulgação das decisões colegiadas, com a implantação da Plataforma on-line SEI e também no novo sistema de matrícula da Pós-Graduação on-line implantado pela UFCG.

- 9. Infraestrutura Física;

De maneira semelhante aos apresentados no primeiro relatório de autoavaliação, os discentes assim como os docentes, consideram a infraestrutura de equipamentos de informática, sistemas informatizados e acesso a internet como boa e o acesso a Lanchonetes foi avaliado como boa para os discentes e regular para os docentes.

Com relação às salas de aula e laboratórios didáticos, os discentes e docentes avaliaram a infraestrutura de forma geral como boa. Para os docentes os laboratórios precisam de melhor isolamento acústico.

Da mesma maneira que foi detectado no primeiro relatório de autoavaliação do PPG-CEMat, verificou-se uma percepção bastante negativa com relação a acessibilidade no Campus I da UFCG, principalmente com relação banheiros adaptados, bebedouros, número de vagas em estacionamento, mobiliário adaptado. Estas questões merecem atenção por parte das instâncias superiores da UFCG para a devida tomada de ações.

- 10. Planejamento e Avaliação;

Neste segundo relatório foi questionado aos discentes se eles consideram satisfatória a divulgação dos resultados da autoavaliação do PPG-CEMat e 69,7% dos alunos responderam que sim e 46% responderam que os resultados foram utilizados no planejamento e ações do programa. Os discentes também consideraram bom o atendimento com relação à concessão de bolsas, orientação acadêmica e suporte em intercâmbio.

- 11. Sustentabilidade Financeira;

Semelhante ao apresentado no primeiro relatório de autoavaliação, a maioria dos discentes (64%) considera que os recursos financeiros do PROEX (anteriormente PROAP) são suficientes para o desenvolvimento de suas atividades. Diferente dos docentes (60%), que consideram que os recursos financeiros do PROEX não são suficientes para o desenvolvimento de suas atividades. Como relatado no primeiro relatório, os discentes não têm percepção técnica do custo de desenvolvimento de pesquisa. Ademais, indica que os docentes do PPG-CEMat buscam outras formas de financiamento dos trabalhos de pós-graduação através de projetos enviados aos órgãos de fomento.

- 12. Análise dos processos, procedimentos e ações do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

Neste segundo relatório foi incluído o item relacionado ao processo formativo e produção do conhecimento, de acordo com recomendações da CAPES, quando da análise do primeiro relatório. Portanto foram colocadas questões para os docentes e discentes relacionadas a produtividade acadêmica, o impacto das disciplinas na formação discentes, interesses do setor produtivo pelos resultados das pesquisas, entre outros.

Para a maioria dos docentes (53%) as disciplinas obrigatórias são consideradas adequadas e as quantidades de horas/aulas para as disciplinas obrigatórias e optativas suficientes para o processo formativo do discente. Ainda consideram que a quantidade de trabalhos de teses e dissertações dos seus discentes são boas. Quanto aos artigos em grande maioria acham que seus orientados publicam pelo menos um artigo durante o curso. A maioria dos docentes (60%) considera que melhorar o nível de formação na entrada/seleção no programa melhoraria a produtividade do Programa.

Os docentes afirmam que suas bancas examinadoras contêm membros externos a UFCG: 73% afirmam que suas bancas contêm pesquisadores externos ao Nordeste, no entanto, 66,7% afirmam que suas bancas não contêm pesquisadores estrangeiros. Na visão dos docentes, o maior empecilho para a participação de pesquisadores estrangeiros se deve a dificuldade de os discentes defender em outra

língua e limitação de opções de membros internacionais. No entanto, deve-se destacar que a maioria dos docentes não pontuam claramente qual as dificuldades em ter membros externos a região Nordeste ou de ter membros internacionais em suas bancas. Em relação a transferência de tecnologia consideram que sua pesquisa tem perspectiva de uso em grandes empresas (33%), pequenas empresas (26,7%) e para startups e/ou spin-offs (26,7%).

No que tange aos discentes, tem-se que a maioria (50%), conseguiu publicar artigos ainda durante o curso de mestrado ou doutorado. 48% dos discentes afirmam que sua capacidade produtiva está intrinsicamente relacionada as suas atividades laboratoriais e ao tema de projeto. Ainda 87,8% dos discentes acreditam que sua pesquisa será posta em prática e/ou transferido para a sociedade. Os discentes (74,7%) consideram os docentes capacitados, facilitam a relação ensino aprendizado e 53,3% consideram que as disciplinas cursadas contribuíram significativamente para sua formação e na sua grande maioria contribuíram para o desenvolvimento da sua pesquisa.

13 - Pontos positivos e negativos que considerar necessário.

Foram elencados pontos positivos e negativos, como sugestões, críticas e comentários por parte dos discentes e docentes. Dentre esses se destaca como ponto positivo a “a boa infraestrutura” do PPG-CEMat e como ponto negativo a dificuldade de manutenção de equipamentos.

VI. AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS, DA UFCG

Os resultados da autoavaliação do curso de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais foi analisado e discutido pela CAPPG-CEMAT e comunidade acadêmica do PPG-CEMAT.

Na análise da CAPPG-CEMAT, o resultado da avaliação foi satisfatório:

O PPG-CEMAT foi muito bem avaliado pelos professores e discentes, conduzido na plataforma Google, com indicadores de qualidade, sendo um programa de pós-graduação bem procurado por egressos dos cursos em engenharia especialmente da engenharia de materiais e outros cursos afins da região nordeste. O bom desempenho do PPG-CEMAT é reflexo de sua história de excelência, importância regional e inovação na área de Ciência e Engenharia de Materiais, empenho do seu corpo docente e gestão do programa.

Os pontos mais críticos na autoavaliação, “Participação em Eventos Externos” e “Infraestrutura Física”, especificamente acessibilidade e devem ser analisados em conjunto com a autoadministração e tomadas ações para a mitigação /solução dessas questões, que serão reavaliadas na próxima autoavaliação.

VII. AVALIAÇÃO EXTERNA DO PPG-CEMAT PELA CAPES

O conceito do curso de Mestrado e Doutorado do PPG-CEMat de acordo com a CAPES, no triênio 2010-2012 foi 5, se manteve no quadriênio (2013-2016) e no quadriênio 2017-2020 subiu para 6. Este conceito é considerado muito bom em comparação com outros cursos no Brasil, de acordo com a CAPES, dentro da área de Engenharia II, tem-se 95 cursos de pós-graduação, e o PPG-CEMat ficou dentro os dez melhores cursos desta área.

A CAPPG-CEMAT analisou os resultados do Relatório de Avaliação da CAPES. De acordo com este relatório são destacados alguns aspectos que precisam ser melhorados. O Programa apresenta coerência entre as linhas de pesquisa, a área de concentração e os projetos de pesquisa em andamento, estando os assuntos dos projetos relativamente bem distribuídos entre nas cinco áreas de concentração do programa.

O Programa possui em sua grade um número expressivo de disciplinas (56), sendo que somente 5 foram ministradas com regularidade anual no quadriênio e 25 não foram ministradas ao longo desse período. O Corpo Docente possui formação nas diversas áreas de atuação. As pesquisas possuem uma forte relação com as potencialidades da região, sem, no entanto, negligenciar pesquisas acadêmicas acompanhando o cenário internacional.

A maioria dos docentes possuem projetos de pesquisa com financiamento. Em sua análise crítica, pontua a necessidade de avaliação, modificação a atualização de sua proposta curricular. Consciente de sua pouca internacionalização, o Programa planeja aumentar a interação de seu corpo docente e discente com pesquisadores internacionais.

Houve uma melhora expressiva da infraestrutura não só laboratorial, como também física, com destaque para a construção de uma área total de 1600 m² e a aprovação de projeto para a construção do Instituto Nacional de Biomateriais visando a intensificação e aprimoramento de pesquisas em Biomateriais.

A qualidade das Teses e Dissertações e da produção científica de discentes precisa ser melhorada. A relação entre a quantidade de artigos publicados (em Qualis A1, A2, B1 e B2) e número de teses defendidas precisa ser melhorada.

Por fim, em relação à avaliação anterior, o Programa melhorou quase todos os índices.

VIII. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DO PPG-CEMAT

Para o acompanhamento dos egressos do PPG-CEMat foi elaborado um formulário com questões para serem respondidas (ANEXO II) por ex-alunos de mestrado e/ou doutorado do PPG-CEMat. Esse questionário tratou sobre itens fundamentais de qualificação como formação, inserção social, interdisciplinaridade, internacionalização, solidariedade, produção intelectual, entre outros. A implementação do formulário foi feita por meio da plataforma Google, com a utilização do Google Formulários. Foram enviados convites para o preenchimento dos formulários via e-mail para um universo de 221 ex-alunos do programa.

Foram recebidas 44 respostas dos egressos, um total de 20% dos ex-alunos (mestrado e doutorado) do Programa. Os dados estratificados dos questionários aplicados encontram-se no Anexos II. Ressalta-se que muitos emails retornaram devido a problemas de endereço.

Com base na análise dos dados a Comissão de Autoavaliação detectou a necessidade de ações preventivas e corretivas em alguns itens de modo a se corrigir pontos “fracos ou negativos” dos levantados nos questionários e se ter um aprimoramento na qualidade do Programa.

Abaixo são comentados os itens avaliados, destacando-se as observações extraídas pela comissão de Autoavaliação, os pontos positivos relacionados na avaliação, os itens merecedores de atenção por parte do PPG-CEMat e da PRPG/UFCG, bem como, sugestões de ações para corrigir os pontos negativos.

A maioria das respostas mostra que a atuação dos egressos atualmente se dá ou na área de Engenharia de Materiais (27,3%) ou na área de atuação profissional que já desenvolvia antes de entrar no Curso (27,3%), independentemente de qual seja esta área, ou não especificamente na área de Engenharia de Materiais, mas-na área de Ciência dos Materiais (18,2%). Entretanto, é preciso também destacar o alto percentual de respostas que afirmam que atuam no ensino e/ou na pesquisa– 65,9%. Dentre esses, 38,6% atuam no ensino superior. No que se refere ao campo profissional, 51,2% atuam na esfera pública. Quanto a empregabilidade, 31,8% estão empregados e concursados e 31,8% estão empregados, mas não concursados, outros 13,6% estão estudando para concursos. Ainda neste campo 47,7% afirmaram que do mestrado seguiram para o doutorado e 36,4% afirmam que ter concluído o mestrado contribuiu de maneira elevada sua inserção no mercado profissional ou na evolução de sua carreira profissional. Já para os que concluíram o doutorado, 53,5% afirmaram que o doutorado contribuiu de maneira elevada sua inserção no mercado profissional ou na evolução da sua carreira.

Em termos de melhora na vida financeira e social, 43,2% afirmaram que concluir o mestrado e/ou doutorado contribuiu de maneira elevada. 75% dos egressos mantem relação com o PPGCEMat ou com seu orientador e a grande maioria (84,1%) afirmam que tem publicado artigos e livros nos últimos 3 anos. Com relação a orientações na graduação (TCC, Estágio etc.) e na pós-graduação verifica-se que a maioria (54,5% e 68,2%, respectivamente) está desenvolvendo orientações. No tocante a se manter atualizado, 61,4% afirmam que tem participado de feiras, congressos e cursos. Sobre o impacto do trabalho para o desenvolvimento econômico, tecnológico e/ou social, 54,5% afirmam que sua atuação profissional tem uma contribuição elevada para a região em que vive. Em geral, as respostas são positivas, visto que a maioria reconhece o fator “impacto social” em seu campo de atuação profissional.

IX. REFERÊNCIAS CONSULTADAS

- 1) Relatório do Grupo de Trabalho – Autoavaliação de Programa de Pós-Graduação, Capes, Ministério de Educação, sem data.
- 2) REGULAMENTO INTERNO DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS (CAPPG-CEMat), Nov/2019.
- 3) RESOLUÇÃO No 03/2016, Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de Campina Grande, março/2016.
- 4) RESOLUÇÃO Nº 07/2017, Regulamento do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência e Engenharia de Materiais, níveis de Mestrado e Doutorado, do Centro de Ciências e Tecnologia, da UFCG, Jul/2017.
- 5) Relatório de Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, da Universidade Federal de Campina Grande, Avaliação Quadrienal, Plataforma Sucupira CAPES, publicado em 20/09/2017.

X. ANEXOS

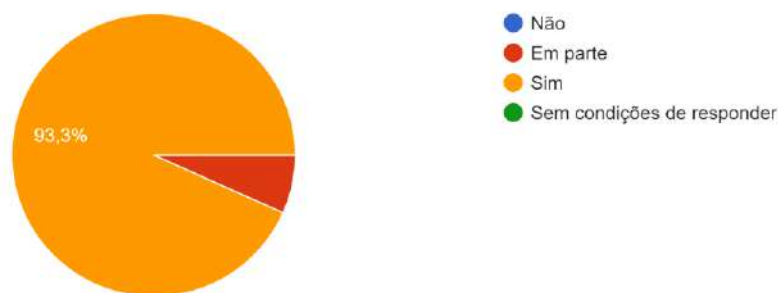
Anexos I

Autoavaliação do PPG-CEMat- Professores

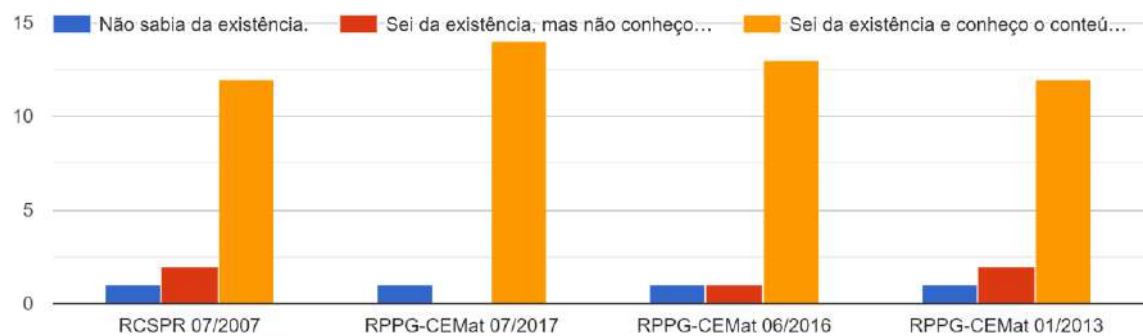
14 respostas

1.1 O programa tem como missão o treinamento e a formação de pessoal altamente capacitado nos princípios fundamentais da Ciência e Engen...desenvolvidas no PPG-CEMat seguem essa missão?

15 respostas



1.2. A Resolução da Câmara Superior de Pós-Graduação 07/2007(RCSPR) e as Resoluções Interna do Programa (RPPG-CEMat) são documentos de pl...ses documentos, marque uma das opções abaixo:



1.3. Outras Resoluções e Portarias também são documentos de planejamento elaborados a fim de orientar os Docentes e Discente. Em relação a esses documentos, marque uma das opções abaixo:

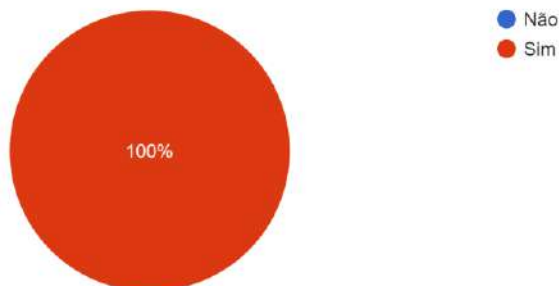


1.3. Outras Resoluções e Portarias também são documentos de planejamento elaborados a fim de orientar os Docentes e Discente. Em relação a esses documentos, marque uma das opções abaixo:

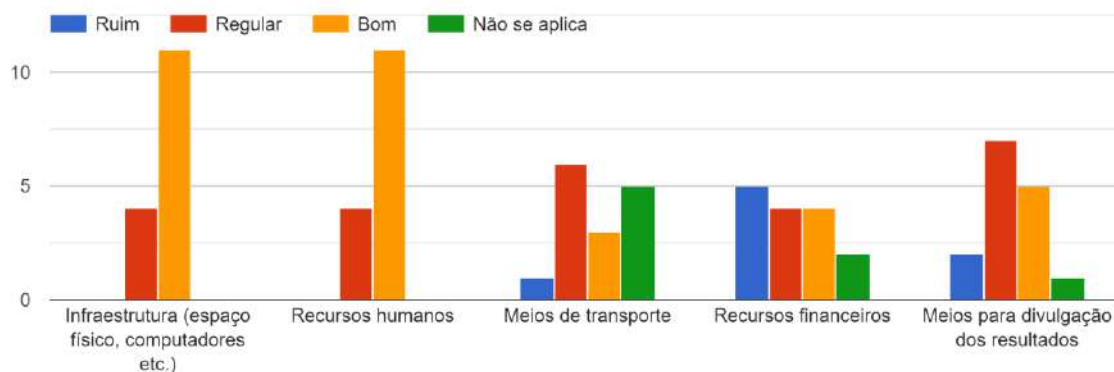


2.1 As linhas de pesquisas e as disciplinas oferecidas pelo programa você considera adequadas?

15 respostas

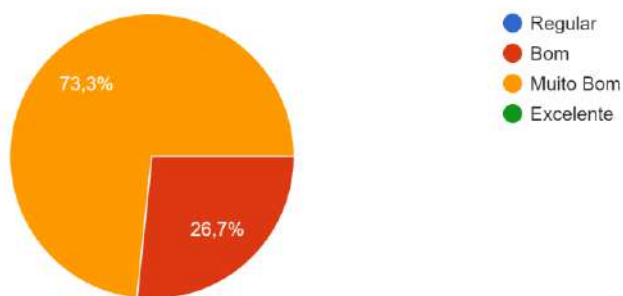


2.2 Como foi o apoio da UFCG na realização do(s) seu(s) projeto(s) de pesquisa, quanto aos seguintes itens:



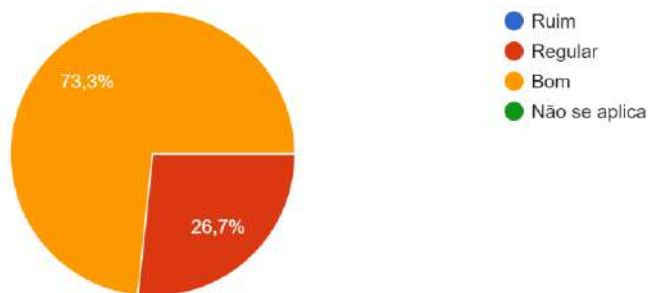
2.3 Como avalia as bancas examinadoras de teses e dissertações programa PPG-CEMat?

15 respostas



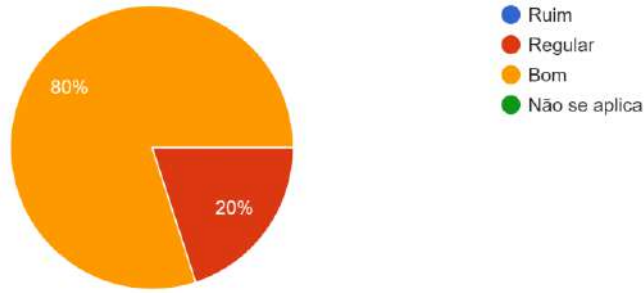
2.4 Como avalia numero de orientação professor/aluno:

15 respostas



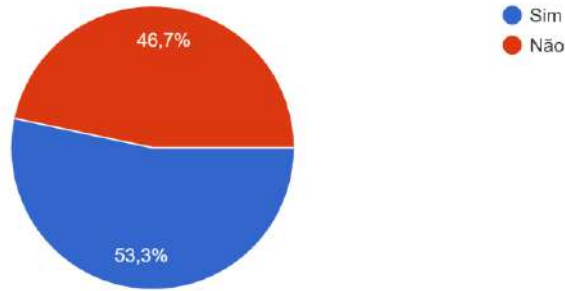
2.5 Como avalia sua carga horária em relação às disciplinas, orientações e administração?

15 respostas



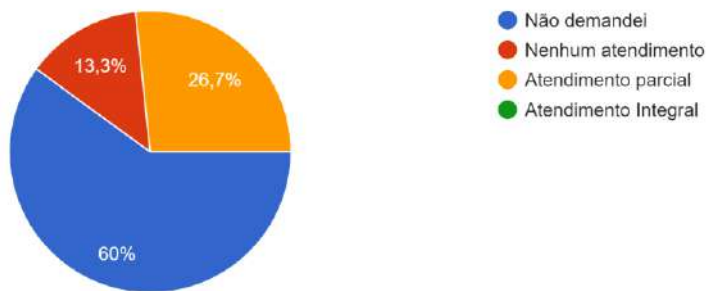
3.1 Você participou de eventos externos (Congresso, Simpósio, Workshop) nos últimos três anos?

15 respostas

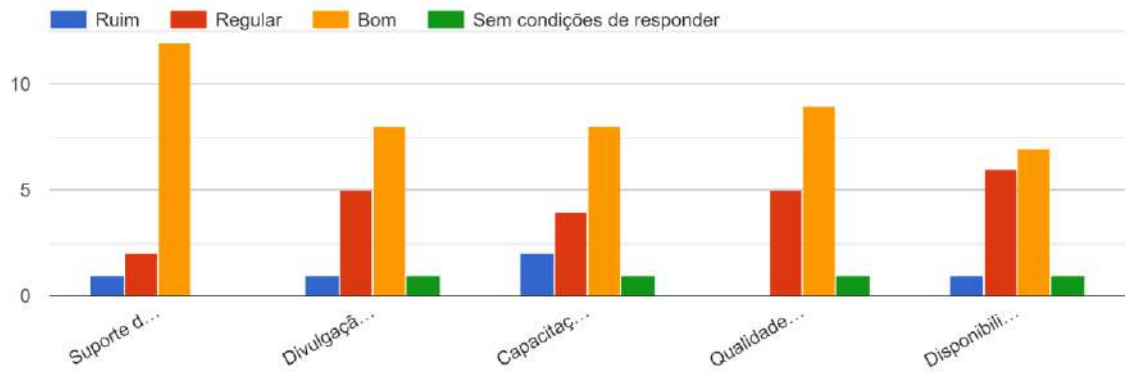


3.2 Como foi o atendimento da UFCG à sua demanda para participar de eventos externos, nos últimos três anos?

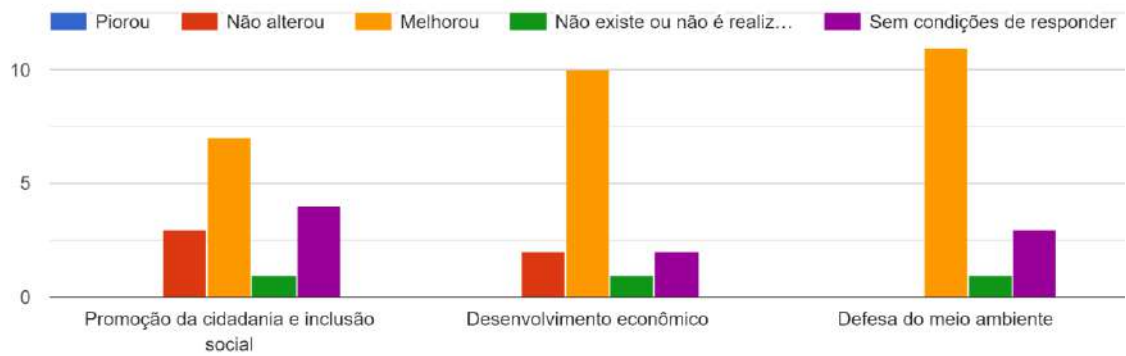
15 respostas



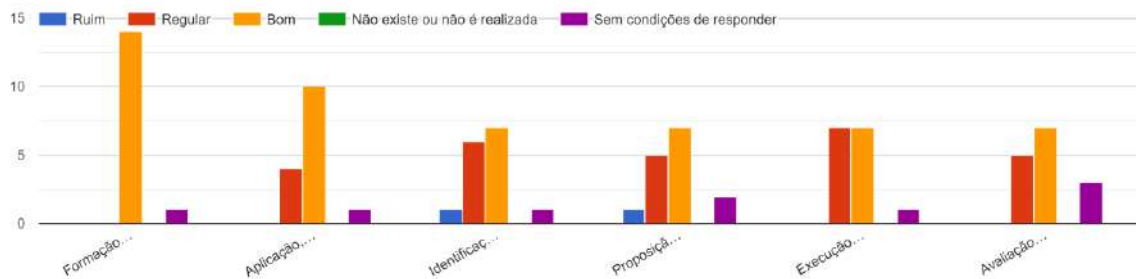
4.1 Em relação ao uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo pesquisa, avalie:



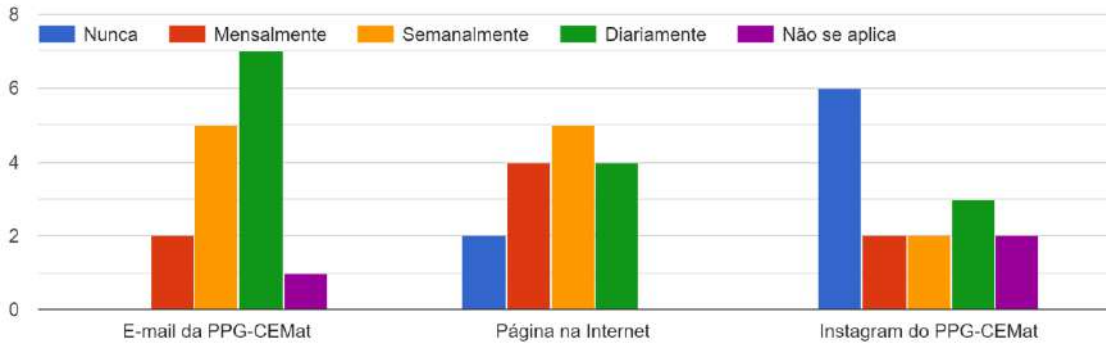
5.1 Avalie como as ações do PPG-CEMat têm influenciado a qualidade de vida da população local em relação a:



5.2 Avalie o relacionamento do PPG-CEMat com o setor público/privado em relação à:



6.1 Com que frequência você acessa os seguintes meios de comunicação do PPG-CEMat?



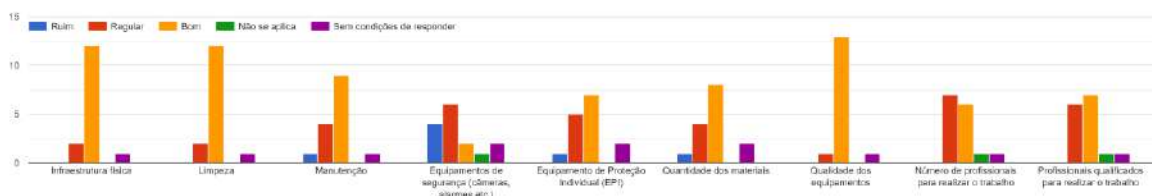
6.2 Avalie a qualidade do conteúdo disponibilizado nos seguintes meios de comunicação da UFCG:



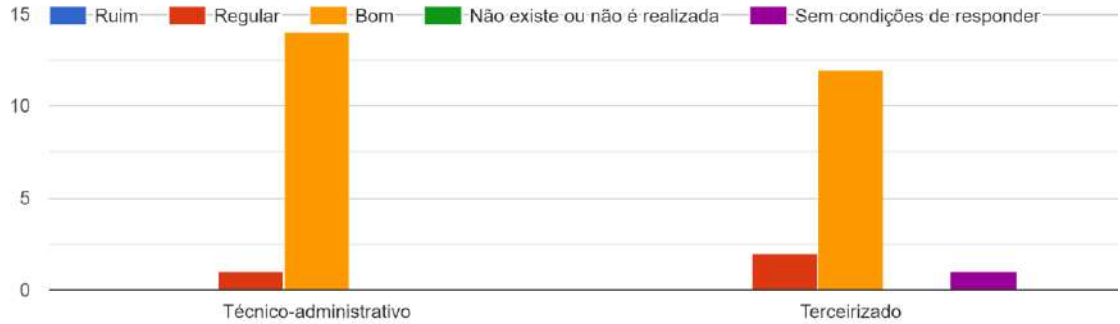
6.3 Avalie a página do PPG-CEMat em relação à:



7.1 Avalie seu ambiente de trabalho em relação à:



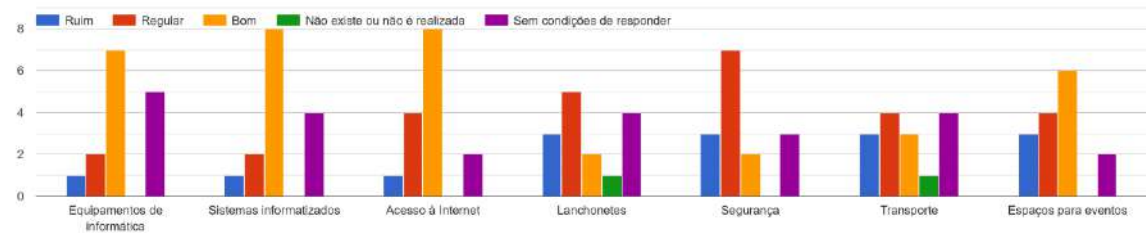
7.2 Avalie a qualidade dos serviços prestados pelos seguintes segmentos:



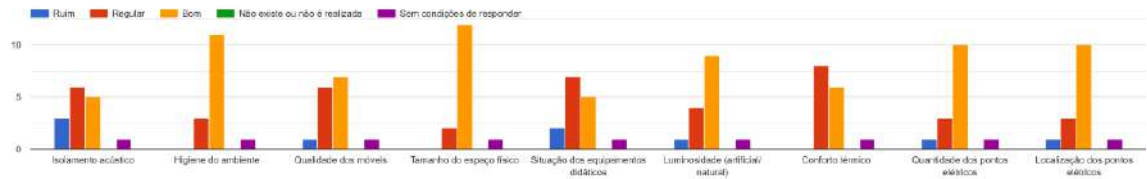
8.1 Quanto à organização e gestão do PPG-CEMat, avalie:



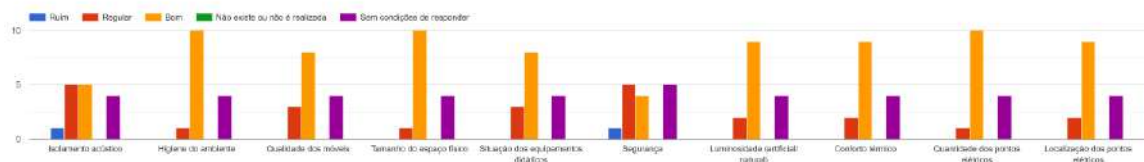
9.1 Como você avalia, no PPG-CEMat, os seguintes itens:



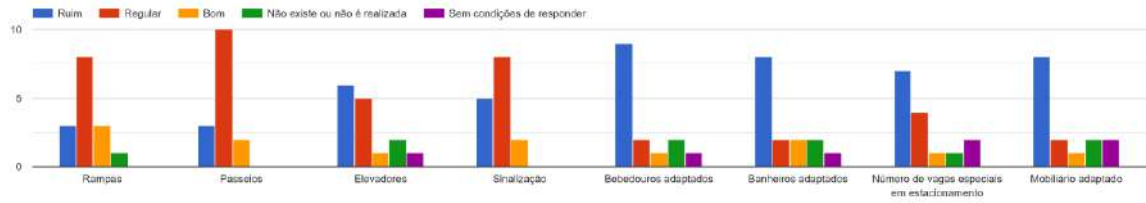
9.2 Em relação às salas de aula, avalie:



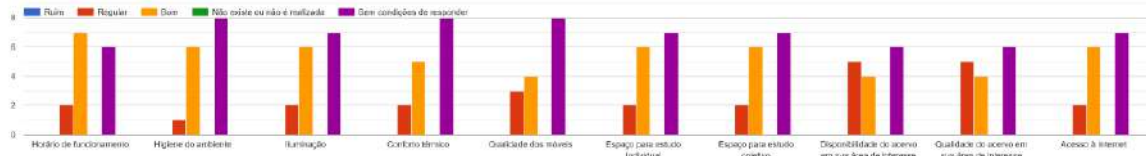
9.3 Em relação aos laboratórios didáticos destinados e aulas práticas, avalie:



9.4 Avalie as condições de acessibilidade no seu Campus:

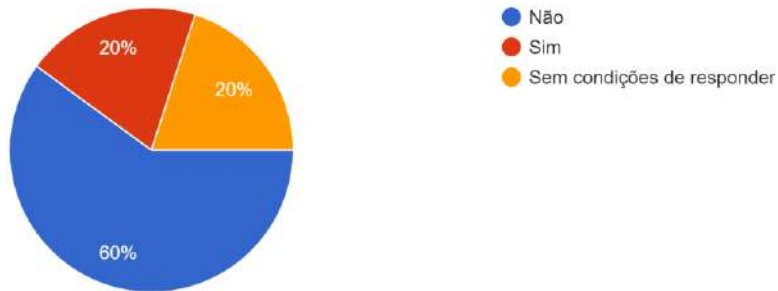


9.5 Em relação ao ambiente da Biblioteca do seu Campus, avalie:



10.1 Os recursos financeiros do PROAP são suficientes para o desenvolvimento de suas atividades?

15 respostas



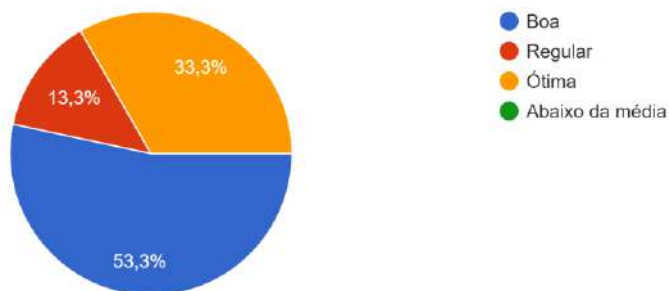
11.1 Com relação ao número de disciplinas e créditos e a qualidade de formação dos discentes você pode afirmar que:

15 respostas



11.2 Como você avalia a qualidade dos trabalhos de Teses e Dissertações dos seus discentes?

15 respostas



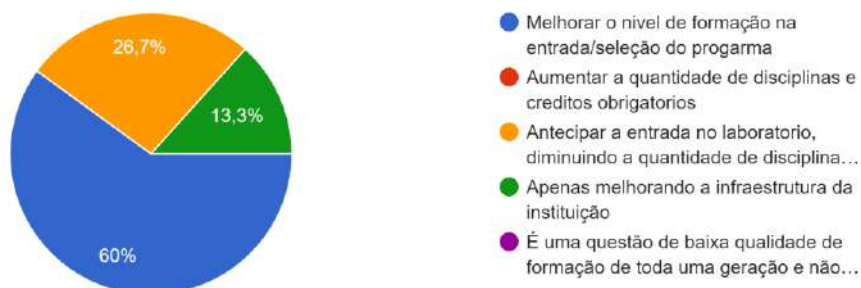
11.3 Quantos artigos os seus discentes de mestrado e doutorado publicam durante o curso?

15 respostas



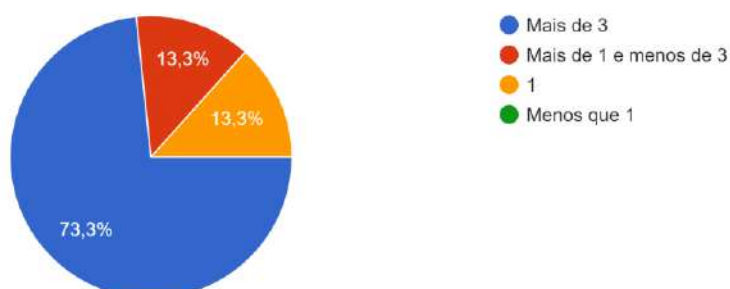
11.4 Como você acha que poderia ser melhorada a produtividade de seus alunos de modo que publiquem, ainda durante o curso, no mínimo 1 e 2...rante o mestrado e o doutorado, respectivamente?

15 respostas



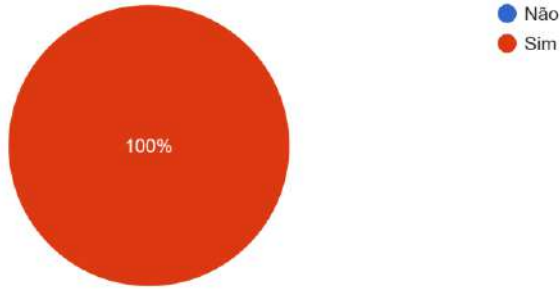
11.5 Com relação a sua produtividade acadêmica e de seus discentes, quantos artigos A1 e A2 você publicou em média nos últimos três anos tendo discentes como autores principais?

15 respostas



11.6 Suas Bancas de Defesa contem membros externos a UFCG?

15 respostas



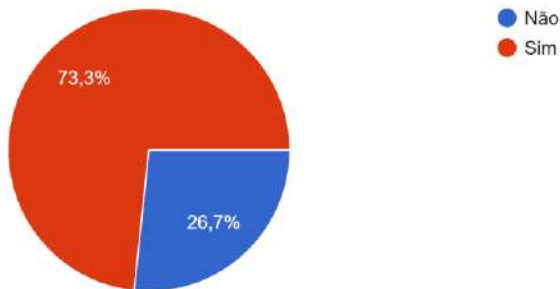
11.7 Se não, por que?

9 respostas



11.8 Suas Bancas de Defesa contem pesquisadores externos ao Nordeste?

15 respostas



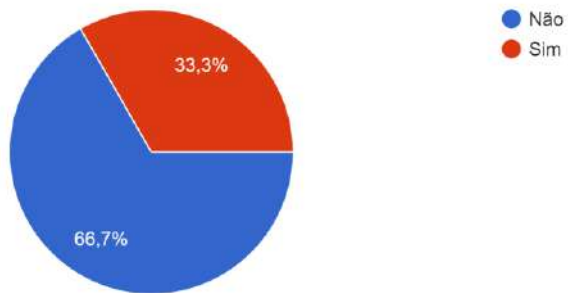
11.9 Se não, por que?

11 respostas



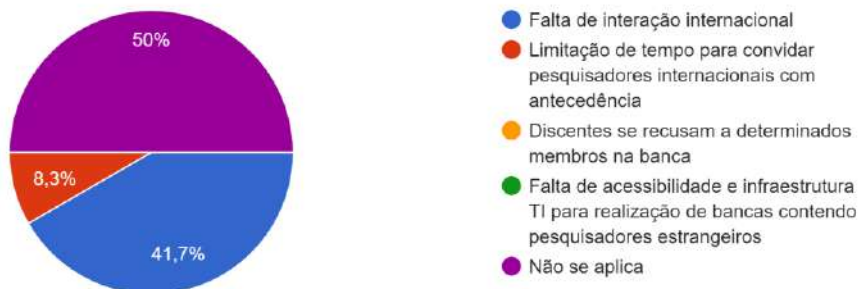
11.10 Suas Bancas de Defesa contem pesquisadores estrangeiros?

15 respostas



11.11 Se não, por que?

12 respostas



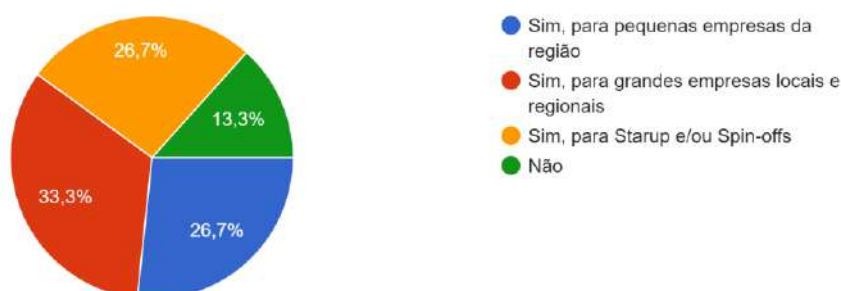
11.12 Na sua opinião qual o maior empecilho para a participação de pesquisadores estrangeiros nas suas bancas?

14 respostas



11.13 No que tange a transferência de tecnologia, seu grupo de pesquisa tem perspectivas de transferência de tecnologia nos próximos anos para os setores produtivos?

15 respostas



11.14 Em caso de "Não" na questão anterior, na sua opinião como o PPG-CEMat e a UFCG poderiam contribuir para favorecer e facilitar a transferência de tecnologias?

3 respostas

Falta acesso a infraestrutura física da UAEMA e aos recursos financeiros.

Essa não precisa ser uma questão fundamental, e nem geral para todos os grupos, já que muitas pesquisas são de cunho fundamental e não envolvem transferência de tecnologias no curto ou médio prazo.

A transferência de tecnologia é algo complexo que envolve desejo e disponibilidade de empresas. Muitas vezes foge à competência e função docente.

11.15 Com base na sua experiência docente e de orientação como você e o PPG-CEMat poderiam melhorar a qualidade de formação discente?

11 respostas

Facilitar os atendimentos de solicitações de recursos para eventos e publicações.

Na seleção de entrada.

Melhorando a qualidade e aumentando o número das disciplinas obrigatórias

Acesso a infraestrutura física disponível na UAEMA e aos recursos financeiros disponibilizados, mas que não se consegue acessar.

Essa questão envolve múltiplos fatores e não tem uma resposta direta e objetiva. Essa melhoria passa por maior incentivo motivacional ao discente, como, por exemplo, incentivando-os a participar de eventos científicos regionais, nacionais e internacionais, bem como organizando mentorias institucionais para divulgação das carreiras de P&D&I, além de eventos que permitam ressaltar a importância da divulgação científica das pesquisas de mestrado e doutorado.

Buscar como melhorar a avaliação dos discentes na entrada do programa.

Aprimorando a infraestrutura e os recursos disponíveis para os estudantes, garantindo que tenham acesso a laboratórios bem equipados, bibliotecas atualizadas e tecnologias de ponta para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

Organizar eventos, palestras e conferências que conectem os alunos com profissionais da indústria e da academia. Além disso, oferecer suporte para participação em conferências e publicação de artigos para promover a visibilidade e o crescimento profissional dos alunos. Oferecer cursos ou workshops que ajudem os alunos a desenvolverem habilidades essenciais, como comunicação eficaz, liderança, gestão de tempo e trabalho em equipe. Essas habilidades são valiosas não apenas na academia, mas também no mercado de trabalho.

A contribuição, trata-se de uma compreensão dinâmica os modos de relação do ensino na graduação e na pós-graduação, tem estado em constante necessidade de adaptação, particularmente durante a pandemia e pós-pandemia tem mostrado a necessidade de termos novos mecanismos pedagógicos de motivação. Claramente nós temos tido motivos de evasão escolar e razões para fixar e manter o aluno na universidade com ambiente acadêmico motivador. Nesse sentido sejam aspectos na infraestrutura, que motive, atraia o aluno para viver uma vida acadêmica, para além de ter uma bolsa de IC, mestrado ou doutorado. Certamente, precisam serem discutidas no fórum colegiado cada um relatando suas experiências necessárias.

Flexibilizar as disciplinas, fazendo-as direcionadas ao tema objeto de estudo, incentivar financeiramente a publicação de artigos do discente e melhorar a interação entre os próprios professores do corpo docente. Além disto, avaliar periodicamente o corpo docente do programa.

Não sei. Tudo depende do interesse e formação do aluno. Há os que possuem excelência, os medianos e os sofríveis que conseguem atingir o mínimo necessário para a obtenção do seu título.

O programa foi estruturado para dar condição ao discente de evoluir gradativamente durante as etapas de avaliação, sendo: projeto, seminário e defesa final para o mestrado e mais uma etapa de qualificação para o doutorado, onde são avaliados em cada etapa por uma comissão de especialistas na área. Além destas etapas, o aluno de mestrado deve cumprir 22 créditos e o de doutorado 35, sendo 9 obrigatórios para ambos.

Somados a esta experiência, os alunos só podem defender o trabalho final com o aceite de uma publicação qualificada no QUALIS/CAPES, portanto, o que se pode aperfeiçoar ou melhorar é o nível de exigência em cada etapa dessa.

12 - Comente os pontos positivos e negativos que considerar necessário:

6 respostas

O PPGCEMat tem alto nível de qualificação e produção acadêmica, mas precisa redistribuir os recursos de taxas de bancada forma mais igualitária.

O programa está indo muito bem, entretanto falta mais incentivo da CAPES e CNPq em relação a bolsas.

Sem comentários neste item.

Achei o formulário muito longo.

Positivos- O PPGCEMat tem progredido muito nos últimos anos principalmente na gestão, publicação, infraestrutura etc.

Negativos - O número excessivo de orientações por professores dentro do período máximo de defesa de doutorado/mestrado;

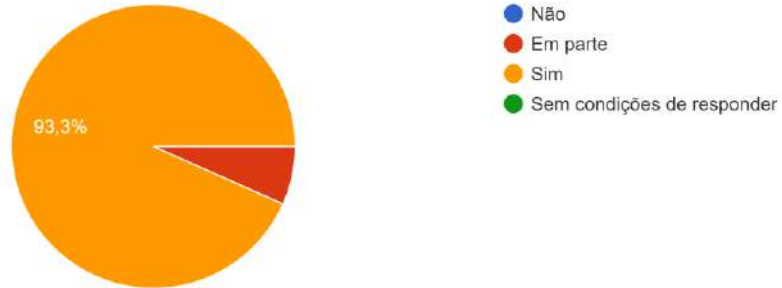
Particularmente no caso da UFCG, não dizer negativos e positivos, mas que precisamos discutir para estabelecer condições para atrair e manter os alunos na graduação seja também na Pós-graduação, ter sintonia com as necessidades da sociedade este é um grande desafio. Eu não encaro particularmente com pontos negativo e positivo tal como foi mencionado na questão anterior e está atento aos desafios de cada época, cada situação. No caso do CT, centro pioneiro que núcleo a UFCG em última instância que é a Escola Politécnica pela audácia de jovens em 1952, aproveitar toda essa história de conhecimento científico ele se traduz crescentemente pelo que foi construído e esta atento ao futuro e desafios. Eu não entendo com pontos negativos e positivos como desafios que temos na universidade pública.

Autoavaliação do PPG-CEMat-Alunos

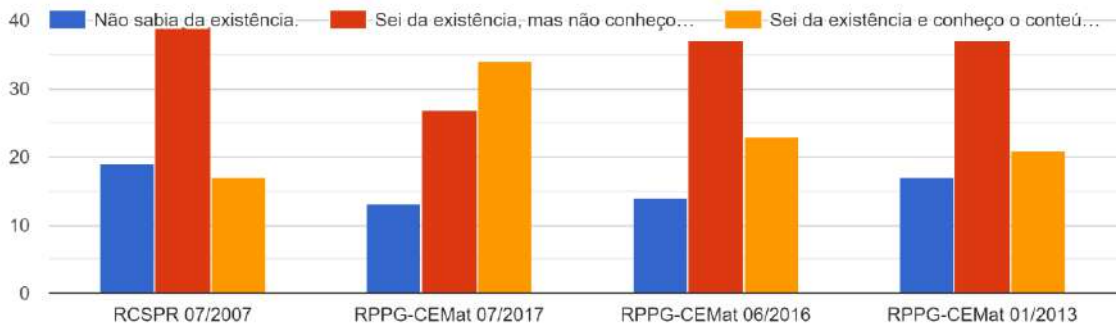
75 respostas

1.1 O programa tem como missão o treinamento e a formação de pessoal altamente capacitado nos princípios fundamentais da Ciência e Engen...desenvolvidas no PPG-CEMat seguem essa missão?

75 respostas



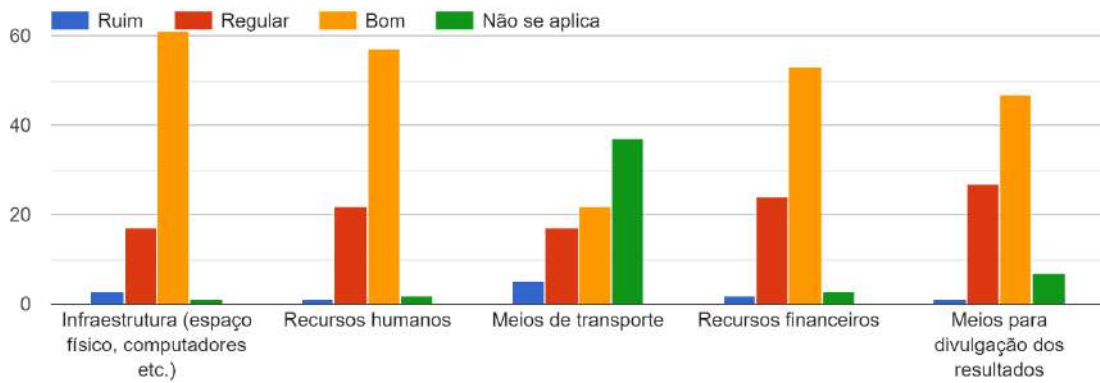
1.2. A Resolução da Câmara Superior de Pós-Graduação 07/2007(RCSPR) e as Resoluções Interna do Programa (RPPG-CEMat) são documentos de pl...ses documentos, marque uma das opções abaixo:



1.3. Outras Resoluções e Portarias também são documentos de planejamento elaborados a fim de orientar os Docentes e Discente. Em relação a esses documentos, marque uma das opções abaixo:

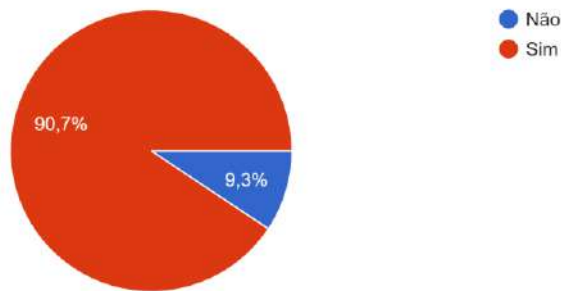


2.1.2 Como foi o apoio do PPG-CEMat na realização do(s) seu(s) projeto(s) de pesquisa(Dissertação, Tese) quanto aos seguintes itens:



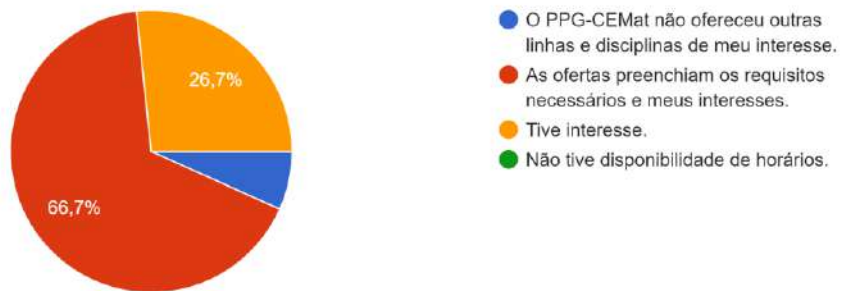
2.1 As linhas de pesquisas e as disciplinas oferecidas pelo programa você considera adequadas?

75 respostas

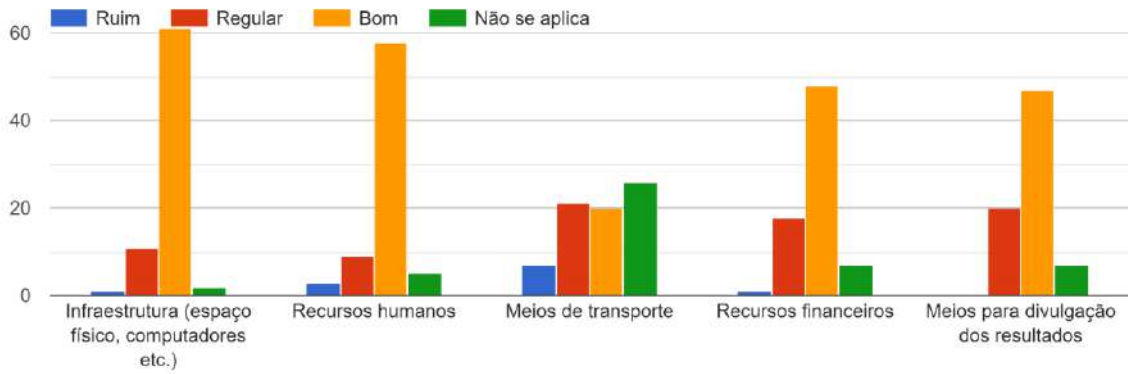


2.2 Por qual motivo você escolheu a linha e as disciplinas?

75 respostas

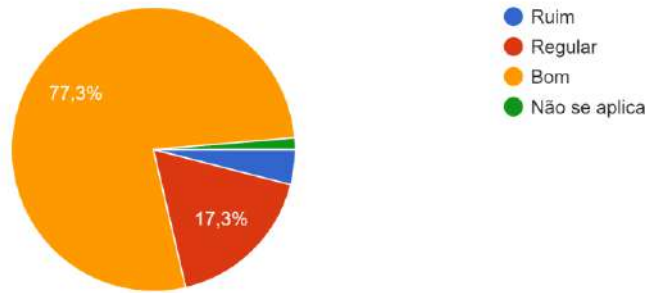


2.3 Como foi o apoio do PPG-CEMat na realização do(s) seu(s) projeto(s) de pesquisa(Dissertação, Tese) quanto aos seguintes itens:



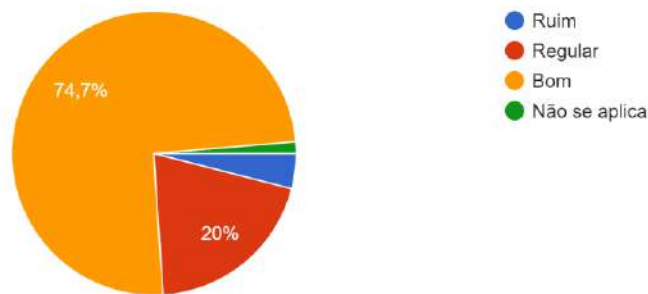
2.5 Como avalia numero de orientação professor/aluno:

75 respostas



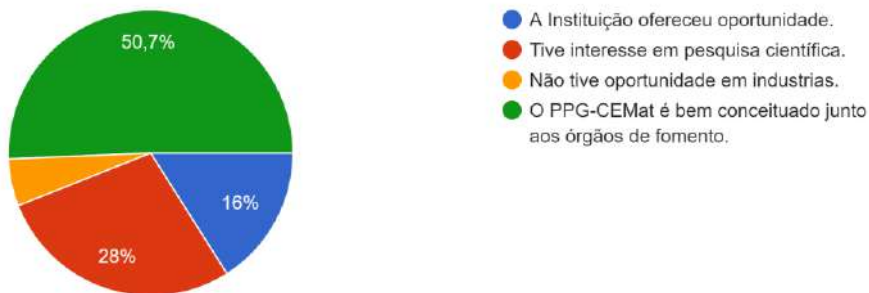
2.6 Como avalia carga horária do professor para atendimento aos alunos?

75 respostas



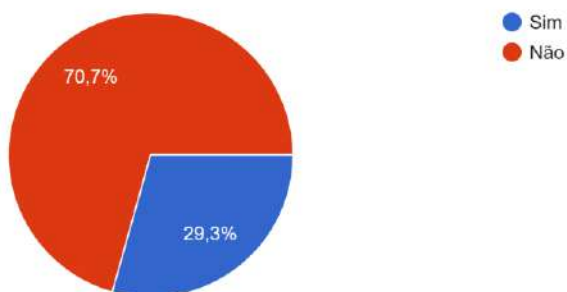
2.7 Por qual motivo você optou fazer o curso no PPG-CEMat?

75 respostas



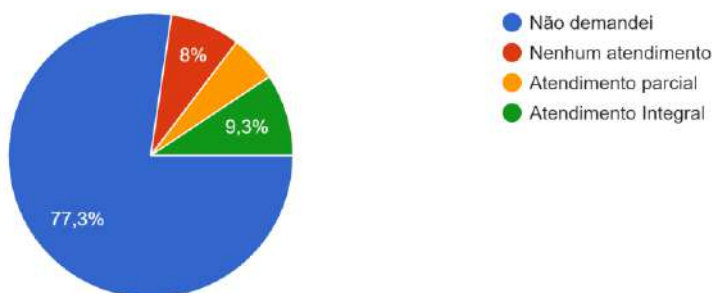
3.1 Você participou de eventos externos (Congresso, Simpósio, Workshop) nos últimos três anos?

75 respostas

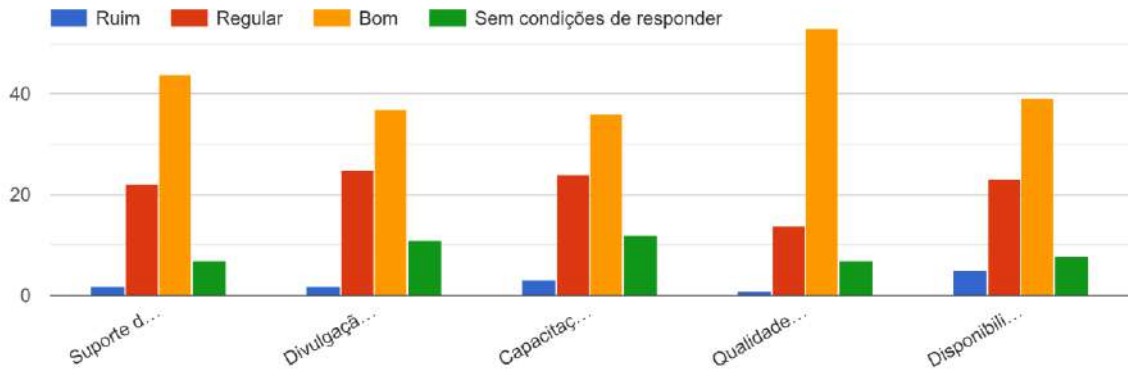


3.2 Como foi o atendimento do PPG-CEMat à sua demanda para participar de eventos externos, nos últimos três anos?

75 respostas



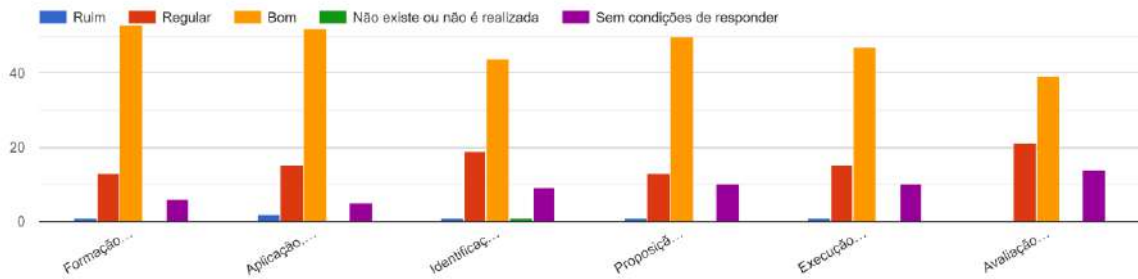
4.1 Em relação ao uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo pesquisa, avalie:



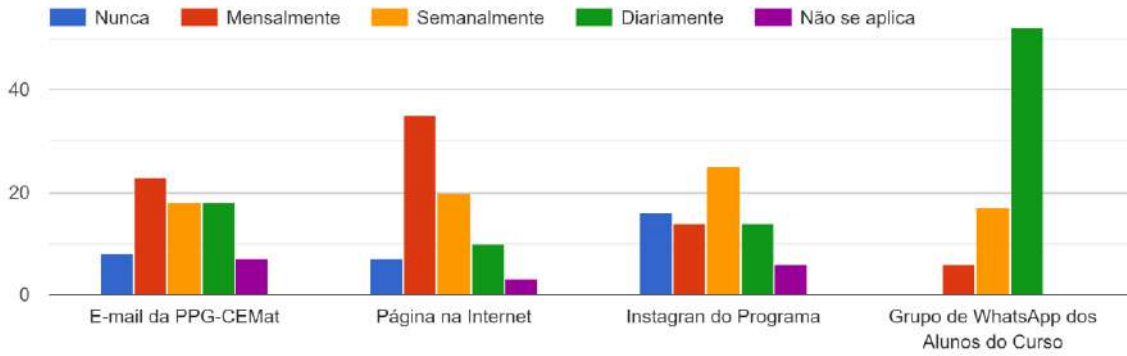
5.1 Avalie como as ações do PPG-CEMat têm influenciado a qualidade de vida da população local em relação a:



5.2 Avalie o relacionamento do PPG-CEMat com o setor público/privado em relação à:



6.1 Com que frequência você acessa os seguintes meios de comunicação do PPG-CEMat?



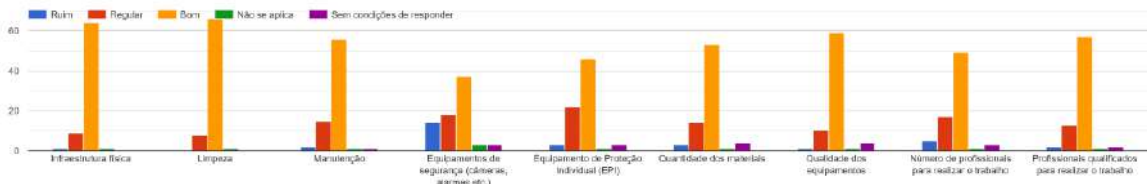
6.2 Avalie a qualidade do conteúdo disponibilizado nos seguintes meios de comunicação da UFCG:



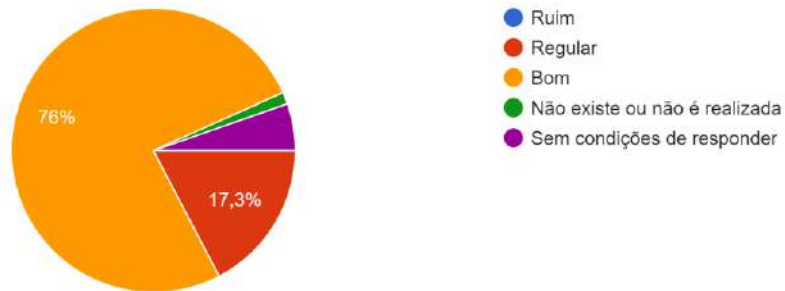
6.3 Avalie a página do PPG-CEMat em relação à:



7.1 Avalie seu ambiente de trabalho em relação à:



7.2 O "Sistema de Autoavaliação de Desempenho da PRPG é:
75 respostas



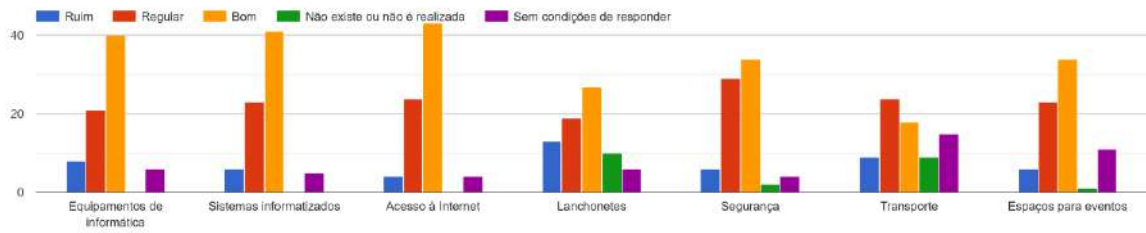
7.3 Avalie a qualidade dos serviços prestados pelos seguintes segmentos:



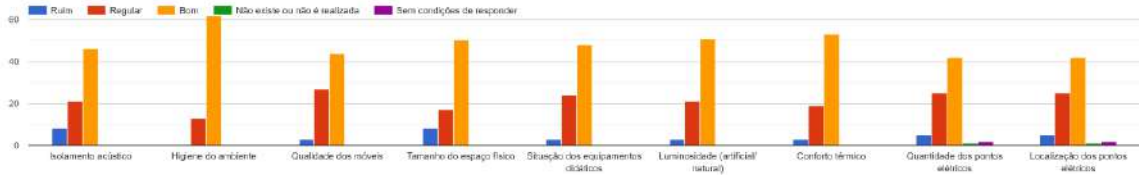
8.1 Quanto à organização e gestão do PPG-CEMat, avalie:



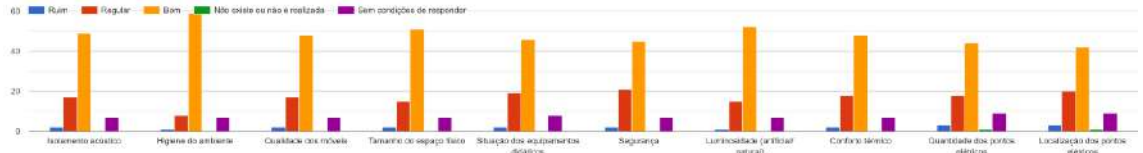
9.1 Como você avalia, no PPG-CEMat, os seguintes itens:



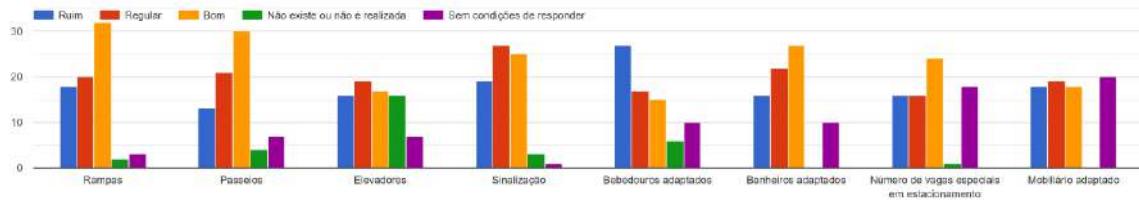
9.2 Em relação às salas de aula, avalie:



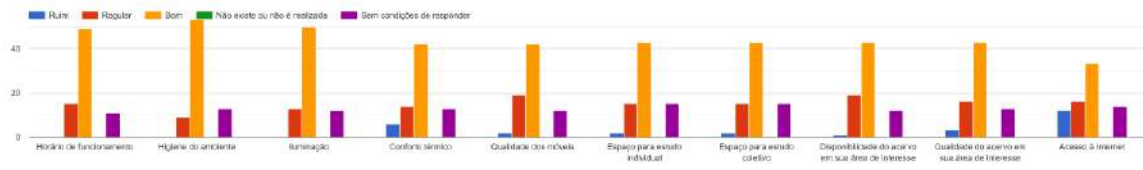
9.3 Em relação aos laboratórios didáticos destinados a aulas práticas, avalie:



9.4 Avalie as condições de acessibilidade no seu Campus:

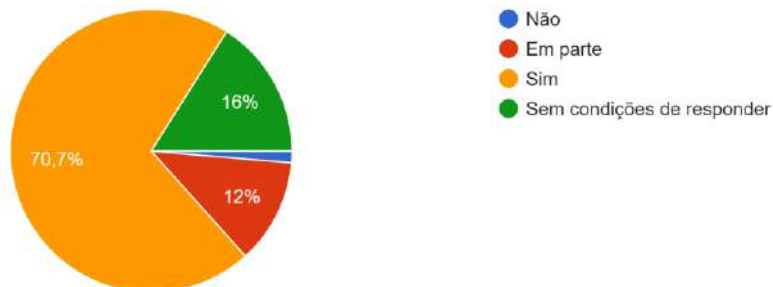


9.5 Em relação ao ambiente da Biblioteca do seu Campus, avalie:



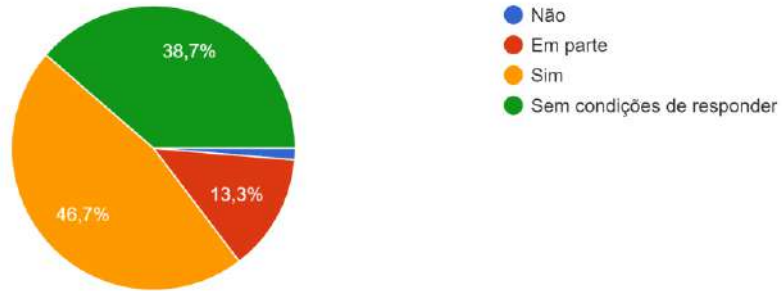
10.1 Você considera satisfatória a divulgação dos resultados da Autoavaliação PPG-CEMat?

75 respostas



10.2 Os resultados da Autoavaliação são utilizados na revisão do planejamento e das ações do PPG-CEMat?

75 respostas

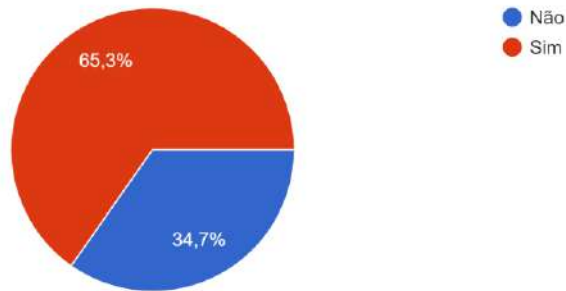


10.3 Em relação ao atendimento ao discente, avalie:



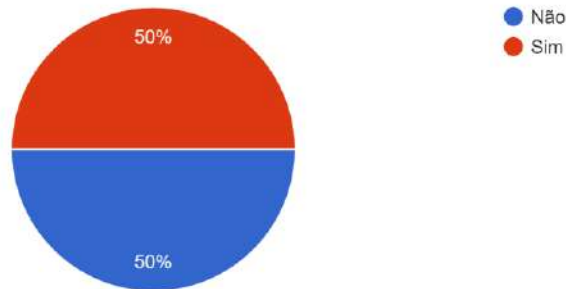
11.1 Os recursos financeiros do PROAP são suficientes para o desenvolvimento de suas atividades?

72 respostas



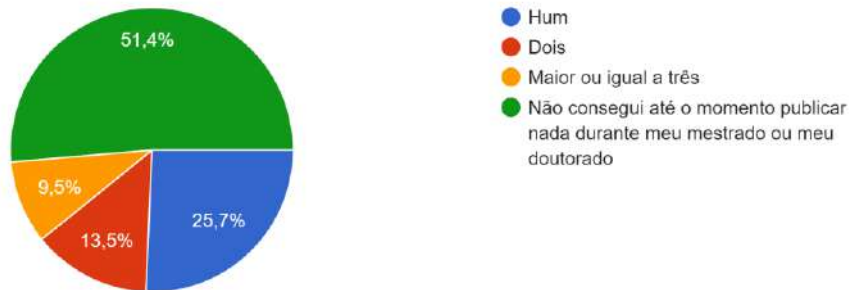
12.1 Você publicou artigos durante o seu curso de mestrado ou doutorado (ou só conseguiu publicar após finalizar o curso) ?

72 respostas



12.2 Quantos artigos você consegue publicar por ano?

74 respostas



12.3 Como o PPG-CEMat poderia contribuir para melhor sua capacidade produtiva?

75 respostas



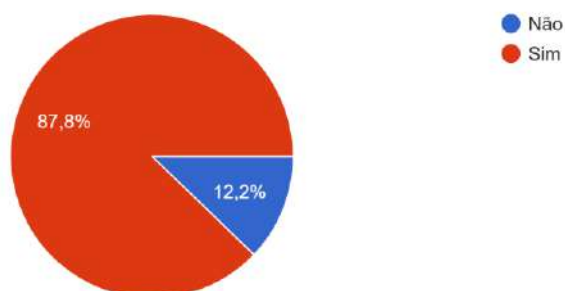
12.4 Como seu Orientador poderia contribuir para melhorar sua capacidade produtiva?

74 respostas



12.5 Você acredita que o "produto final" da sua pesquisa, será posto em prática e/ou transferido para a sociedade?

74 respostas



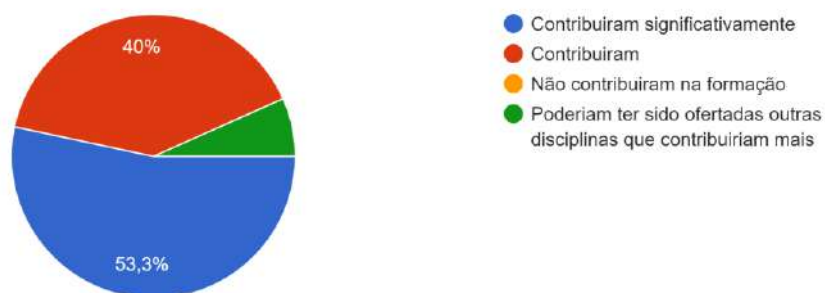
12.6 Como você avalia os professores das disciplinas que cursou?

75 respostas



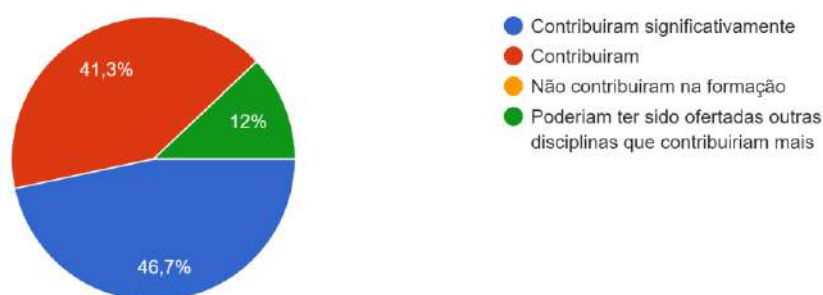
12.7 Como você avalia a contribuição das disciplinas que cursou para sua formação?

75 respostas



12.8 Como você avalia a contribuição das disciplinas que cursou para o desenvolvimento da sua pesquisa?

75 respostas



13-Qual(is) a(as) maiores dificuldades encontradas enquanto aluno para conseguir realizar publicações durante o próprio curso?

58 respostas

É muito difícil o acesso a análises e caracterizações específicas da área de biomateriais, além do mais, quando conseguimos realizar muitas dessas análises, elas demoram muito tempo para ficarem prontas. As revistas da área apresentam uma demanda mínima de resultados que são de difícil acesso para nós ao longo da pesquisa, tendo em vista que muitas vezes não temos disponibilidade nos laboratórios do campus e quando temos há uma grande dificuldade para que os mesmos possam ser executados.

Ainda estou na fase das disciplinas obrigatórias.

Conseguir conciliar as atividades práticas com a de pesquisa, considerando que toda a parte experimental é feita integralmente pelo aluno o que lhe tira a possibilidade de estar se dedicando a escrita.

Administrar o tempo para as disciplinas com a pesquisa.

Conciliar o tempo de iniciar testes laboratoriais com as disciplinas necessárias para completar a carga horária e atrelado a isso, cumprir os prazos.

Não passei ainda pelo processo de publicação.

A demora de resposta das submissões de artigos.

Tempo de respostas dos periódicos e correções um pouco fora da realidade.

Não tem tido apoio por parte da coordenação para publicar os artigos. Ultimamente, tenho tirado do meu bolso para custear os artigos em periódicos internacionais e nacionais.

A realização de algumas caracterizações mais pontuais.

Seria importante disciplinas que ensine ou incentive o aluno a escrever artigos. Com a prática, torna-se mais fácil a escrita e conseqüentemente publicações. Sugestões: uma disciplina de "escrita de artigo" ou disciplinas práticas que produzam resultados que gera uma publicação no final.

Falta de dinheiro para publicar

Dificuldade com os experimentos feitos em laboratórios parceiros.

A falta de equipamentos para caracterização

A falta de disponibilidade de análises que são necessárias para publicações na área de biomateriais, pois além de termos pouca infraestrutura nessa área, a que os laboratórios possuem dificultam muito o acesso dos alunos.

Ainda vou iniciar nessa parte, estou cursando as disciplinas ainda.

Maior rapidez em relação às revisões, acredito que uma disciplina que auxiliem os discentes na escrita de artigos facilitaria para as futuras revisões.

Dificuldade em escrever artigos de alto impacto e expressar minhas ideias nos manuscritos

Quando os alunos estão sobrecarregados (com a quantidade de créditos, excesso de cobrança e entre outras coisas mais), se tem quantidade e não qualidade, e isso é refletido com a quantidade de publicação feitas ou com a falta deles.

O preço exigido pelas revistas

Financeiro

Iniciando agora.

Escrever

Ao processo de pesquisa relacionado a minha organização de plano de trabalho.

Falta de equipamentos de caracterização relacionados a minha pesquisa (Eletroquímica), que necessitam deslocamento a outros departamentos e/ou campus de outras cidades.

Nada a comentar.

Ainda estou no início do curso e trabalhando para encontrar os primeiros resultados.

O tempo. O período de duração do mestrado é 2 anos para cursar disciplinas, realizar a pesquisa de bancada, obter resultados e escrever um artigo de alto fator de impacto. Esse prazo é um pouco apertado. Por isso muitos alunos acabam submetendo seus artigos em revistas de Qualis abaixo de A1.

Entrei na última seleção de mestrado, ainda estou pagando as cadeiras iniciais para dar início aos trabalhos no laboratório. Terei um tempo para ainda para publicar, mas já estou correndo atrás

Sem dúvidas maior dificuldade é a escrita e escolha de periódicos

Editores de revistas recusarem o artigo antes mesmo de passar por revisores, por motivos sem sentido.

Fator tempo. Na graduação o volume de conteúdo e de disciplinas por período é bastante significativo, o que requer bastante dedicação. Além disso, morava em outra cidade e ainda desempenhava algumas atividades extras nos finais de semana para conseguir me manter.

Ainda não tentei realizar publicações, pois meu Doutorado está no início e ainda irei fazer os experimentos.

Dificuldade em conseguir algumas caracterizações dos materiais desenvolvidos na pesquisa.

Dificuldades na escrita

A disponibilidade de tempo para escrever os artigos.

Devido o curto espaço de tempo que comecei ainda não consegui publicar, pois ainda vou desenvolver minha pesquisa para obter resultados e realizar publicações pertinentes.

Falta de verba para publicar em periódicos pagos de grande importância restando apenas os periódicos gratuitos.

Ainda estou no primeiro semestre, não iniciei publicações.

Demora/dificuldade de analistas no andamento de experimentos essenciais para desenvolvimento de artigos.

Obtenção dos resultados devido à complexidade da metodologia utilizada na pesquisa e disponibilidade de equipamento

Dificuldade em expressar nos artigos os resultados obtidos.

A falta de alinhamento entre alguns professores torna desafiadora a conclusão de determinadas etapas do curso, o que acarreta atrasos na publicação, apesar da cobrança para publicar. O uso de alguns equipamentos de caracterização é dificultado em alguns casos, principalmente o MEV. Materiais possui mais de um MEV e em algum momento eu tive de buscar outra local para realizar tal caracterização (até mesmo

universidade fora do estado). Isso dificulta o processo, pois a cobrança por publicação vai continuar existindo.

Acesso aos equipamentos dentro do próprio departamento, sendo necessário recorrer a outras universidades ou centros de pesquisa para dar andamento a pesquisa.

Muitos laboratórios possuem muitos alunos = grandes filas para experimentos, falta de alguns equipamentos (Por exemplo o DSC, quebrado em praticamente todos os labs), falta de ajuda de bancada. O foco da disciplina de metodologia atualmente é muito sobre projeto e dissertação, focar mais em artigos e como publicá-los.

Laboratórios disponíveis

Conciliar os cronogramas de estudo (disciplinas) e de pesquisa (estudo, práticas experimentais e produção científica).

Organização do tempo para realização da parte experimental e obtenção dos resultados.

A demora de resposta de alguns periódicos não pagos.

Escrita

Estou no início do curso de doutorado; então preciso de resultados para submeter aos periódicos. Ainda não o fiz.

Falta de orientação para escrever os artigos e escrever os resultados da pesquisa

O meu é tempo pois trabalho e tenho outras atividades.

Tempo, conseguir conciliar tempo de aquisição dos resultados com escrita, principalmente quando o trabalho está sendo uma inovação e as dificuldades encontradas ao longo do caminho são gigantescas, não dando resultados suficientes para publicação de artigo em periódicos de alto impacto e relevância.

14-Qual(is) a(as) maiores dificuldades encontradas durante a realização do seu curso de mestrado/doutorado?

56 respostas

Nenhuma

O processo de publicação de artigos ainda está sendo um desafio.

Ainda nenhuma.

Conseguir executar as atividades propostas no projeto de acordo com o cronograma previsto, tendo em vista que existem muitas variáveis que interferem significativamente na realização das tarefas.

Alguns professores incapacitados.

Inicialmente, se adaptar ao novo ambiente de pesquisa/trabalho.

Conciliar disciplinas e atividades laboratoriais

Professores

O curto período.

Duração, oferta de disciplinas e acompanhado dos professores.

Publicar.

A realização de algumas caracterizações mais pontuais.

Alguns professores poderiam melhorar a didática

Dificuldades na produção do material necessário e nos resultados importantes para o andamento da pesquisa.

A otimização do tempo e a falta de técnicas de caracterização

A realização de alguns ensaios voltados a biomateriais.

A prática no laboratório.

Nenhuma.

Financeira

Dificuldades para publicar devido ao preço cobrado pelas revistas

Baixo apoio financeiro

Nenhuma

Escrever

Conciliar disciplinas com os projetos e trabalhos a serem desenvolvidas dentro do programa.

Caracterização de amostras, o que atrasa significativamente a escrita de artigos.

Cursar disciplinas e muitas vezes usar apenas uma pequena parte do conteúdo na atividade de pesquisa. Gostaria de ter tido mais tempo para desenvolvimento de pesquisa e menos créditos de disciplinas.

A rede elétrica da UFCG, que por vezes não suporta todos os equipamentos dos laboratórios.

Como estava na indústria voltar ao acadêmico é uma nova realidade, dificuldade de pegar o ritmo de estudos e acompanhar turma, já que a maioria acabou de sair da graduação

Ajuda, orientação, apoio muita crítica pouco auxílio!

Conciliar aulas e atividades em laboratório

Minha maior dificuldade está relacionada ao fato de precisar trabalhar fora e não poder me dedicar integralmente a pesquisa, como desejaria. No mais, recebo todo apoio e suporte do meu orientador, colegas de laboratório, professores e da coordenação do programa.

Por enquanto, as disciplinas cursadas estão bastante puxadas em relação às dificuldades.

Ter uma orientação específica sobre o tema desenvolvido.

Caracterizar o material

A falta de uma disciplina de Inglês Instrumental para ajudar na proficiência, assim como, no desenvolvimento dos artigos, onde os cursos de pós-graduação deveriam ofertar para facilitar o desempenho da língua estrangeira.

No momento atual estamos (eu e minha orientadora) trabalhando no propósito de solucionar as necessidades para o desenvolvimento da pesquisa partindo da síntese do material que escolhemos para nossos estudos

Efetuar algumas análises pois mesmo o departamento tendo equipamento para execução ainda existe dificuldade para utilizá-lo, obrigando o discente a solicitar análise externa de suas amostras resultando em um período de tempo mais longo para obter os resultados e posterior publicação do trabalho desenvolvido.

Ainda estou no começo, estou tentando me adaptar.

Falta de incentivo/orientação adequada

Disponibilidade de equipamento e baixa reprodutibilidade dos resultados encontrados na literatura

Acesso a equipamentos experimentais.

O mesmo relatado no tópico 13 se aplica aqui

- caracterizar algumas etapas da pesquisa

- obtenção de recursos para publicação

Conciliar número de disciplinas com trabalhos paralelos e defesas orais.

Falta de conhecimento com relação a estrutura do curso a ser utilizada (laboratórios, salas, equipamentos etc.)

Conciliar os cronogramas de estudo (disciplinas) e de pesquisa (estudo, práticas experimentais e produção científica).

Definição do objeto de estudo.

Presença no laboratório e escrita

Foram as disciplinas até agora.

Falta de apoio dos laboratórios do curso que nós não temos acesso porque não somos vinculados aos coordenadores dos laboratórios, isso dificulta muito nosso contato com a prática nos laboratórios, porque não temos acesso a toda estrutura do programa

Escrever artigos e algumas disciplinas que não tenho tanto contato por ser da área de saúde.

Complexidade do projeto.

15- Comente os pontos positivos e negativos que considerar necessário:

39 respostas

Está ótimo

O curso é excelente. Os professores que se comprometem com o aprendizado dos alunos realmente fazem a diferença, porém os que não têm esse mesmo compromisso, além de não contribuir, acabam dificultando o dia a dia na pesquisa.

A facilidade de acesso aos professores e orientador.

Pontos positivos: boa infraestrutura para pesquisa e boa orientação.

Profissionais extremamente capacitados

Nada a declarar

Os pontos positivos: Fazemos amigos, encontramos pessoas que nos ajudam fora de sala de aula.

Pontos negativos: Competitividade, falta de inclusão por parte dos alunos do laboratório, disponibilidade do orientador.

Positivos:

Laboratório bem equipado - Disponibilidade de equipamentos para ensaios

Negativos:

Oferta de disciplinas mais específicas;

Parte do corpo docente;

No Laboratório de biomateriais muitas das vezes é difícil ter acesso para caracterizar materiais, como em outros laboratórios do programa, pois existem muita burocracia e assim, dificulta muito o aluno publicar e escrever seus resultados para o processo de qualificação e defesa de tese. A coordenação poderia ter uma reunião com chefes de laboratório para facilitar da demanda no programa para seus alunos.

O "acesso" aos equipamentos do departamento deveriam ser mais facilitados para os alunos do PPG-CEMat.

Positivo: Coordenador sempre apoiando os alunos e buscando melhorar o programa.

Negativo: Embora o PPGCEMat apresente uma boa infraestrutura de equipamentos e laboratórios, alguns acabam impondo barreiras e dificuldades para realização de ensaios.

Ponto positivo: boa orientação

Ponto negativo: falta de equipamentos para caracterização

Estou gostando até o momento do que estou cursando e participando.

Positivos: o programa sempre está voltado para que o discente cresça no mundo acadêmico, através de produções científicas, recursos financeiros e tema inovadores.

Negativo: maior capacitação na escrita de artigos científicos.

Não tenho considerações a fazer.

O programa poderia ajudar mais os alunos financeiramente.

positivo: A coordenação é muito prestativa e atenciosa com tudo. negativo: Minha orientação não é boa.

Nada a reportar.

A PPG-CEMat, é um excelente programa de Pós-graduação e muito organizado, além de seus alunos serem bem assistidos frente a informações de um modo geral. Como pontos positivos, o programa dispõe de uma boa infraestrutura das salas de aulas e laboratórios de pesquisa, além de terem uma crescente aquisição de equipamentos.

Acho todos os profissionais envolvidos no programa extremamente competentes. Gostaria de destacar a participação do Coordenador do programa que sempre é solícito e presente em todos os momentos que precisamos resolver problemas e atender solicitações.

O coordenador do PPGCEMat, tem feito um excelente trabalho.

O programa é muito bom, como bolsista não tenho do que reclamar. Os professores, principalmente O coordenador é uma capacidade de pessoa, bom profissional que sabe ensinar e passa muito bem o conteúdo.

Positivos: instituição de ensino, laboratórios e equipe de professores excelentes!

Negativo: falta de ter mais coletividade e união para desenvolvimento de pesquisas ... Faz se necessário encontros para trocas de ideias para motivar e aumentar o aprendizado dos pós-graduandos!

Positivos: concessão do bolsa, apoio financeiro para publicação.

Negativos: apoio humanizado com a situação de alguns discentes.

No momento não tenho nada a declarar.

O programa tem uma ótima qualidade e é bem-conceituado.

Pontos positivos: Professores com que tive contato são muito atenciosos e prestativos pronto para tirar dúvidas e ajudar na medida do possível para o desenvolvimento do seu trabalho.

Laboratórios bem equipados e técnicos preparados para execução das atividades.

Equipamentos modernos e de excelente qualidade para o desenvolvimento de pesquisas avançadas e pesquisadores de alto nível que contribuem para o aprendizado e o entendimento prático de atividades laboratoriais.

Pontos negativos: Falta de congresso ou apresentação de trabalhos sendo feitos em outras instituições por pesquisadores de outras universidades.

Falta de recurso financeiro para publicação em periódicos que são pagos restando apenas os gratuitos que muitas vezes levam um tempo considerável para avaliar, rejeitar ou aceitar para publicação.

Dificuldade de utilização de equipamento para análise, uma vez que devido a burocracia acaba impedindo o uso de equipamentos como o MEV por exemplo, mesmo o departamento tendo tal equipamento, o que acaba exigindo solicitação de análise externa para conclusão de trabalhos.

É interessante criar um mapa dos equipamentos e suas disponibilidades a fim de auxiliar o aluno com sua pesquisa.

Ponto positivo: Estímulo a internacionalização;

Ponto Negativo: Equipamentos para experimentos mecânicos.

Acredito que o curso deva encontrar uma nova forma para que os alunos entrem no mestrado ou doutorado, tendo em vista que só análise de currículo pode baixar o nível da pós-graduação.

Pontos positivos: incentivo, alinhamento do programa com os princípios propostos.

Pontos negativos: entrada apenas por avaliação curricular, visto que o curso aumentou de conceito. Quando os discentes entram por meio de avaliação curricular, alunos com diferentes áreas de formação acaba tendo maior dificuldade de acompanhar e finalizar o projeto de tese/dissertação.

Não necessariamente é um ponto negativo já que a maioria realiza dessa maneira, mas já existem programas que removem a defesa oral a partir da obtenção da publicação. A própria publicação em periódico conceituado (A1 ou A2) já é uma avaliação suficiente na minha opinião.

Positivos: quadro de disciplinas ofertadas/ Negativos: estrutura descentralizada, laboratórios sem interligação, dificuldade de acesso aos equipamentos. Em resumo, o Programa realizou um bom planejamento de disciplinas, mas precisa melhorar o

acolhimento dos alunos e apresentar a estrutura disponível (salas, laboratórios, técnicos e docentes).

Nenhum

Acho que a atividade liberal docente poderia ser liberada para alunos bolsistas. Acredito que a intenção do programa é formar também professores e essa experiência dever ser vivenciada ainda no curso de doutorado, mesmo porque os estágios supervisionados não pontuam em concursos e o próprio órgão de fomento prevê atividades remuneradas em concomitância. Esse é ponto que poderia ser discutido.

Pontos negativos e o acesso aos laboratórios do curso, pois não conseguimos participar ativamente das pesquisas, porque não temos acesso aos laboratórios e equipamentos. Nem como ouvinte, não temos autorização de uso, os ensaios são realizados sem nossa presença, e também não tem acesso a toda estrutura porque os laboratórios ficam cobrando taxas para fazer os ensaios, e na maioria das vezes não temos como pagar, e a gente solicita acesso através da orientação e acabamos não conseguindo acessar aos equipamentos e laboratórios do programa. Positivos que a universidade tem estrutura mais precisa fazer com que os alunos possam utilizar os espaços para realização das pesquisas.

O ponto positivo que o meu mestrado está sendo uma experiência excelente pois estou tendo a oportunidade de colocar ideias de projetos na prática.